

NOVAS ALTERNATIVAS EDUCATIVAS CONTRA A EXCLUSÃO

Competências de literacia para destinatários de baixas qualificações escolares (alfabetização de adultos)

Os níveis de literacia da população adulta portuguesa revelaram-se, em estudos realizados no nosso país, em escalas muito baixas. No Estudo Nacional de Literacia realizado em 1995, coordenado por Ana Benvente, cerca de metade dos adultos (47,3%) demonstrava que não utilizava a leitura e a escrita no seu quotidiano.



Embora a realidade se tenha transformado positivamente graças à actividade dos CNO, muitos adultos de baixas qualificações escolares revelam ainda muitas dificuldades neste domínio. Um grande número declara mesmo não saber ler.

Muitos destes adultos inserem-se nos chamados grupos de pobreza, Conceito muito mais abrangente do que a restrição ao domínio financeiro. A intervenção junto destes grupos passa pela abordagem socioeducativa ou sociocultural implicando mais do que a aprendizagem formal da leitura.

As várias aprendizagens que necessitam para a vida passam por abordagens que implicam, de forma integrada, o desenvolvimento pessoal e social.

A perspectiva de Paulo Freire, as experiências de educação popular em Portugal nos anos 70, assim como actividades já desenvolvidas nos nossos dias com grupos de RSI apresenta-nos metodologias de trabalho inovadoras.

PROGRAMA DA CONFERÊNCIA:

1. Da alfabetização de adultos ao desenvolvimento da literacia: da ineficácia de velhos processos às novas perspectivas de formação. Revisão de conceitos.
2. A Educação de Adultos em Portugal nos anos 70. Resultados de estudos.
3. A perspectiva pedagógica de Paulo Freire. Componentes do seu método.
4. Proposta de um modo alternativo de actividade pedagógica com estes destinatários.

DESTINATÁRIOS

1. CNO
2. Instituições responsáveis pelo RSI
3. Agrupamentos de escolas (resposta a alunos com baixas competências de literacia)